

Biossegurança nos atendimentos odontológicos frente à Covid-19: revisão de integrativa de literatura

Biosafety in dental care against Covid-19: literature integrative review

Bioseguridad en la atención dental frente al Covid-19: revisión integradora de la literatura

Recebido: 19/05/2022 | Revisado: 09/06/2022 | Aceito: 15/06/2022 | Publicado: 16/06/2022

Kathleen Dantas Monsores

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3693-883X>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: kathleendantas09@gmail.com

Giovana Dantas Norberto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2245-8595>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: giovana.n.dantas@hotmail.com

Dimas Soares de Abreu Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4999-4574>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: dimasfilho2009@hotmail.com

Francelso Viana de Araújo Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4021-4081>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: francelsovianaajr@gmail.com

Higo Hiago Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8827-9584>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: higohiagoalves@gmail.com

Samara Albuquerque de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2521-8586>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: sam.alencar6@gmail.com

Ana Lícia Trajano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7348-4518>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: analiciatrajano@gmail.com

Lívia Pereira Brocos Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8943-8644>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: liviabrocos@gmail.com

Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7308-6779>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: marcosalexandrec@gmail.com

Rafaela Costa de Holanda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0147-2021>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: rafaela_jco@hotmail.com

Resumo

Este estudo buscou a partir de uma revisão integrativa de literatura, observar quais medidas de biossegurança estão sendo tomadas pela classe odontológica para o controle de infecção após surgimento da pandemia da Covid-19. A busca de artigos foi realizada entre os meses de novembro de 2021 até maio de 2022, nas bases de dados bibliográficas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA) por meio dos descritores biossegurança, Covid-19, coronavírus e odontologia. De um total de 76 artigos encontrados com estes descritores, teve-se 37 artigos excluídos após leitura do título e resumo e 34 após leitura do texto na íntegra, sendo selecionados 5 estudos para esta revisão. Foi possível observar que em todos os âmbitos de atendimento odontológico, até mesmo nas instituições de ensino, reavaliou-se a importância da manutenção dos procedimentos de biossegurança, com a progressiva retomada dos atendimentos presenciais, de forma que esta figurasse como uma palavra de ordem em todos os cenários destacados. Conclui-se, enfatizando que os estudos demonstram que houve uma preocupação

mediante a prevenção da Covid-19, na qual a biossegurança representa o principal meio para garantia da saúde dos pacientes e dos profissionais.

Palavras-chave: Biossegurança; Covid-19; Coronavírus; Odontologia.

Abstract

This study sought, from an integrative literature review, to observe which biosecurity measures are being taken by the dental class to control infection after the emergence of the Covid-19 pandemic. The search for articles was carried out between November 2021 and May 2022, in the bibliographic databases SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health of the USA) through the descriptors biosafety, Covid-19, coronavirus and dentistry. From a total of 76 articles found with these descriptors, 37 articles were excluded after reading the title and abstract and 34 after reading the full text, and 5 studies were selected for this review. It was possible to observe that in all areas of dental care, even in educational institutions, the importance of maintaining biosafety procedures was reassessed, with the progressive resumption of face-to-face consultations, so that it figured as a watchword in all highlighted scenarios. It is concluded, emphasizing that the studies demonstrate that there was a concern for the prevention of Covid-19, in which biosecurity represents the main means to guarantee the health of patients and professionals.

Keywords: Biosafety; Covid-19; Coronavirus; Dentistry.

Resumen

Este estudio buscó, a partir de una revisión integrativa de la literatura, observar qué medidas de bioseguridad están siendo tomadas por la clase odontológica para el control de infecciones tras el surgimiento de la pandemia de Covid-19. La búsqueda de artículos se realizó entre noviembre de 2021 y mayo de 2022, en las bases de datos bibliográficas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud) y PUBMED (Biblioteca Nacional de Medicina Institutos Nacionales de Salud de la USA) a través de los descriptores bioseguridad, Covid-19, coronavirus y odontología. De un total de 76 artículos encontrados con estos descriptores, 37 artículos fueron excluidos después de leer el título y el resumen y 34 después de leer el texto completo, y 5 estudios fueron seleccionados para esta revisión. Se pudo observar que en todas las áreas de la atención odontológica, incluso en las instituciones educativas, se revalorizó la importancia de mantener los procedimientos de bioseguridad, con la progresiva reanudación de las consultas presenciales, por lo que figuró como consigna en todos los escenarios destacados. Se concluye, destacando que los estudios demuestran que hubo una preocupación por la prevención de la Covid-19, en la que la bioseguridad representa el principal medio para garantizar la salud de pacientes y profesionales.

Palabras clave: Bioseguridad; Covid-19; Coronavirus; Odontología.

1. Introdução

Em 2020, em todo o mundo, surgiu um novo tipo de coronavírus (2019-nCoV), em uma província de Hubei, na China, que logo culminou em uma pandemia em decorrência da disseminação da doença. Coronavírus são RNA vírus envelopados que podem causar doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas e que podem afetar diferentes animais, englobando mamíferos e aves (Zhu, et al., 2019; Iser et al., 2020).

São seis tipos de patógenos reconhecidos desta família de vírus que podem causar doenças em humanos. No geral, os coronavírus sazonais se correlacionam com síndromes gripais. Apenas dois destes, o SARS-CoV e MERS-CoV provocam síndrome respiratória aguda grave com taxas elevadas de mortalidade (Belasco & Fonseca, 2020; Cui et al., 2019).

A comunidade científica global determinou um alerta sobre a doença, especialmente pela mortalidade envolvida, principalmente pela similaridade com outros tipos de coronavírus em seres humanos, como o coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio e a síndrome respiratória aguda grave, com elevadas taxas de mortalidade e gravidade (Gonçalves et al., 2021; Santana, et al., 2021).

As manifestações clínicas da Covid-19 podem ser caracterizadas pela presença de tosse seca, perda de paladar e olfato, febre, dificuldade respiratória, diarreia e náuseas. A literatura evidencia que, embora a maior parte dos pacientes não necessitem de internação hospitalar, cada indivíduo pode apresentar uma reação diferente, uma vez que, algumas pessoas nem ao menos apresentam sintomas evidentes, enquanto outras, não resistem aos inúmeros tratamentos propostos e vão à óbito (Andrade et al., 2021; Franco et al., 2020).

Diante da pandemia de Covid-19, o desenvolvimento de vacinas representa a principal forma de atenuação das formas mais graves da doença. No Brasil, por meio do Laboratório Sinovac, a vacina SARS-CoV-2 ou popularmente conhecida como CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, foi amplamente utilizada em todo o país, com evidências que comprovam a indução de anticorpos neutralizantes, sendo também bem tolerada e com capacidade de reduzir as reações adversas. A vacina elegeu alguns grupos prioritários na vacinação, sobretudo os profissionais de saúde, dada a possibilidade de contaminação que são expostos no âmbito profissional (Fleury & Fava, 2022).

Conforme evidenciado, dentre os profissionais mais expostos ao risco de infecção pela Covid-19, encontram-se os que atuam na área da saúde, em especial aqueles que atuam por meio de contato direto com os pacientes, exemplificando-se a atuação do cirurgião-dentista e o corpo auxiliar em saúde bucal. Logo, a prática odontológica é pautada na ampla possibilidade de culminar em infecções cruzadas, primordialmente pela questão dos fluidos corporais e bucais, como o sangue e a saliva (Chapadeiro, 2020; Rocha, et al., 2020).

Em síntese, diferentes procedimentos odontológicos podem produzir aerossóis e gotículas por intermédio da caneta de alta rotação, ultrassom e seringa tríplice, uma vez que podem apresentar a contaminação pelo vírus, corroborando para que o ambiente odontológico seja potencialmente perigoso em termos de transmissibilidade. Assim, a disseminação da Covid-19 é alarmante para os profissionais e para os pacientes, de maneira que as medidas de biossegurança devem ser reforçadas com vista para os atendimentos odontológicos de rotina no cenário na pandemia (Barros et al., 2021; Peng, et al., 2020).

O presente estudo é justificado em razão da pandemia de Covid-19 evidenciar a importância dos cuidados relacionados com a biossegurança nos atendimentos odontológicos, visando-se a proteção mútua de profissionais e pacientes, culminando no desenvolvimento ou reformulação de protocolos de atendimentos no âmbito odontológico.

Logo, o objetivo do estudo é elaborar uma revisão da literatura sobre os cuidados de biossegurança aplicadas aos consultórios odontológicos, bem como evidenciar a importância da biossegurança na odontologia, descrever os impactos da Covid-19 no cenário odontológico, assim como destacar os cuidados acerca da biossegurança nos atendimentos odontológicos no contexto da pandemia da Covid-19.

2. Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre biossegurança em odontologia em tempos de Covid-19, tendo como questionamento norteador: “quais medidas de biossegurança estão sendo tomadas pela classe odontológica para o controle de infecção após surgimento da pandemia da Covid-19?”

Devido à abrangência do assunto, delimitou-se o escopo desta investigação o estudo das medidas de biossegurança no consultório odontológico.

As etapas deste trabalho foram realizadas seguindo seis passos: definição da pergunta norteadora de pesquisa; busca da literatura científica; classificação dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de novembro de 2021 e maio de 2022, sendo selecionados artigos publicados nas bases de dados eletrônicas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA), como também consulta ao site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 10 anos (2012 – 2022), nos idiomas português e inglês e que estavam disponíveis na íntegra; Além disso, foram desconsiderados livros, revisões de literatura, capítulos de livros, editoriais, entre outros formatos de textos, por não passarem por processo rigoroso de avaliação por pares, como ocorre com os artigos científicos; como também artigos duplicados nas bases de dados; artigos baseados em relatórios de opinião profissional e

relatos de experiência, estudos que não citassem os cuidados com a biossegurança ou que não abordasse os cuidados com o retorno das atividades frente à pandemia por Covid-19, como também artigos que não correspondia com os objetivos deste estudo.

Inicialmente, foi feita a leitura dos títulos e resumos para uma pré-seleção dos artigos que seriam incluídos nesta revisão. Posteriormente os textos foram analisados na íntegra, e, os que contemplavam as informações necessárias sobre o tema em questão foram incluídos nesta revisão. Após a seleção dos artigos, foi realizada a categorização e explanação dos resultados.

A apresentação dos dados foi realizada de forma descritiva, e a discussão baseada em fontes da literatura que abordaram o mesmo tema. Para uma melhor explanação, os resultados foram expostos em quadros, que configuram uma forma mais fácil, rápida e eficaz de visualização do conteúdo. O quadro apresenta de forma sintética os pontos mais relevantes destacados pelos trabalhos pesquisados.

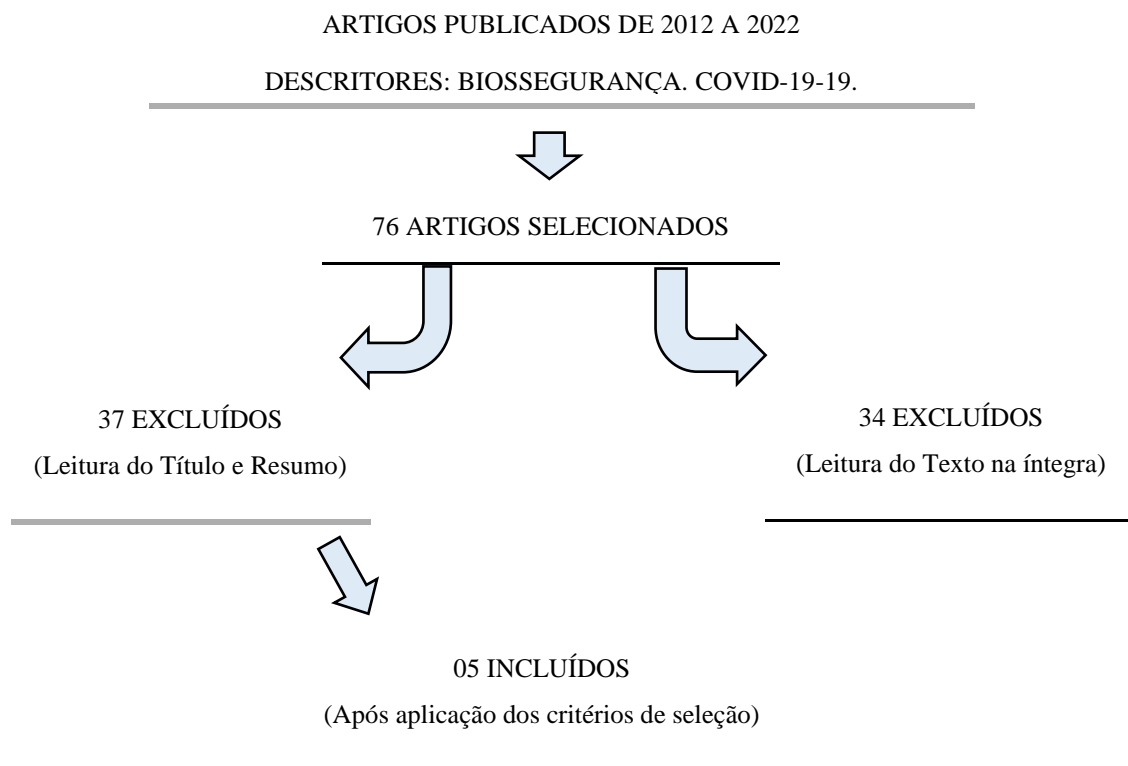
Para delineamento da pesquisa, o tema em questão foi consultado por meio da utilização de descritores no Portal dos Descritores em Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para tanto, em cada base de dados, o tema foi pesquisado com a associação dos seguintes termos através dos operadores booleanos AND e OR:

- D1: Odontologia, Dentistry;
- D2: Covid-19, Covid-19;
- D3: Coronavirus, Coronavírus;
- D4: Biossegurança, Biosecurity.

3. Resultados

Foram incluídos nesta revisão artigos publicados no período entre 2012 e 2022, sendo que a princípio, foram selecionados 76 artigos e em seguida foram excluídos 37 após leitura do título e resumo e 34 após leitura texto na íntegra, totalizando 5 artigos incluídos nesta revisão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma das etapas de seleção dos artigos a serem discutidos nesta revisão integrativa.



Nota: O fluxograma1, representa a amostra final após a aplicação dos critérios de seleção. Tal elemento apresenta as principais fases da seleção de dados da pesquisa (identificação, exclusão e seleção/análise) com o quantitativo de artigos encontrados em cada uma delas. Fonte: Monsore et al. (2022).

Quadro 1: Principais achados dos artigos incluídos nesta revisão.

AUTOR-ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Barbosa et al., 2020.	A biossegurança em tempos de Covid-19 no Curso de Odontologia da Unimontes: relato de experiência.	Relatar a experiência da Comissão de Biossegurança e Infraestrutura do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes na atuação e criação de um novo protocolo de biossegurança, durante a pandemia da COVID-19.	Os cuidados à saúde são de extrema importância para reduzir o risco de infecção cruzada, sobretudo no momento de pandemia. Para tanto, foi elaborado um Protocolo de Biossegurança para ser seguido por alunos do Curso de Odontologia em busca da prevenção da contaminação pela Covid-19.
Franco, Camargo & Peres, 2020	Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais	Orientar o profissional sobre recomendações pertinentes aos procedimentos odontológicos a serem realizados neste momento por pacientes, consultório odontológico, equipe auxiliar e o próprio Cirurgião-Dentista em relação ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e de adaptações das técnicas odontológicas.	Os autores sugerem que todos os pacientes sejam tratados como potenciais fontes de transmissão do vírus visto que, alguns pacientes podem estar assintomáticos. Ainda, recomendam um protocolo de biossegurança a ser seguido pelo auxiliar e pelo cirurgião-dentista tanto no consultório quanto no ambiente de espera do paciente.
Peng et al., 2020	Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice	Descrever as rotas de transmissão de 2019-nCoV e controles na prática odontológica	Os autores recomendam que os profissionais de Odontologia estejam familiarizados com os sintomas da Covid-19 para que seja possível a identificação de pacientes acometidos pela infecção bem como recomendam medidas extras de proteção durante a prática clínica e uma série de recomendações com ênfase em biossegurança para ser seguido por estes profissionais.

Braga et al., 2021.	Biossegurança no ambiente odontológico e prevalência de COVID-19 em Cirurgiões-Dentistas do estado da Paraíba.	Avaliar a prevalência de cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba acometidos pelo novo Coronavírus e os seus conhecimentos sobre as normas de biossegurança para controle de disseminação do vírus no ambiente odontológico.	É baixa a prevalência de cirurgiões-dentistas contaminados pela COVID-19 e os profissionais demonstraram possuir conhecimento no que diz respeito aos protocolos de biossegurança adotados para a contenção de disseminação da doença no ambiente odontológico, além disso, os autores observaram que os locais de trabalho de mais da metade da população estudada havia passado por modificações para se adaptar as precauções padrão de biossegurança preconizadas atualmente.
Monte & Girão, 2022.	Análise do comportamento de acadêmicos de Odontologia em tempos de pandemia do novo coronavírus a partir das imagens do Instagram.	Analisar o comportamento de acadêmicos da área da saúde em relação ao cumprimento dos decretos estaduais para evitar a disseminação da COVID-19 e comportamentos de risco por meio de imagens publicadas na Rede Social Instagram.	Foram observados comportamentos de risco para contaminação da Covid-19 por acadêmicos da área da saúde em imagens publicadas na internet. Mesmo sendo a minoria da amostra estudada, os acadêmicos identificados adotando comportamento de risco podem ter sido potenciais disseminadores do SARS-CoV-2, não podendo ser confirmado por meio de imagens. Ainda, ressalta-se a não observância dos protocolos de biossegurança preconizados para prevenção da contaminação da Covid-19.

Fonte: Autores.

4. Discussão

As normas de biossegurança nos procedimentos odontológicos sempre foram uma realidade no decorrer das constatações científicas acerca da prevenção por agentes passíveis de contaminação de uma gama de patologias. Com isso, almeja-se a proteção dos profissionais, ao mesmo tempo que os pacientes também devem ser protegidos. No cenário da recente pandemia de Covid-19, em todo o planeta, buscou-se o desenvolvimento de soluções ainda mais eficazes no enfrentamento de um período de intensas adversidades, de forma que os procedimentos odontológicos, enquanto serviços essenciais no contexto das ciências da saúde, não fossem diretamente prejudicados ao ponto de serem paralisados em decorrência das lacunas vivenciadas (Vicente et al., 2020).

Diante disso, Braga e colaboradores (2021), em um estudo realizado com foco na Paraíba, evidenciaram a baixa prevalência de cirurgiões-dentistas contaminados com a Covid-19. Ressalta-se que os profissionais envolvidos na pesquisa contam com o devido conhecimento mediante os protocolos de biossegurança na prevenção da Covid-19, influenciando diretamente na atenuação de novos casos da doença, protegendo os profissionais e os pacientes. Tal estudo corroborou com o estudo de Xavier e colaboradores (2020), destacando o potencial do cirurgião-dentista na realização de medidas com ênfase na prevenção.

Dado o contexto apresentado, considerando o curso de graduação em odontologia, destacando-se os protocolos de biossegurança, Barbosa e colaboradores (2020), objetivou-se o desenvolvimento de um novo manual após uma análise criteriosa em fontes da literatura e Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais, Protocolos de Biossegurança de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e de Entidades de Classe, resultando no Protocolo de Biossegurança do Curso de Odontologia da Unimontes em Tempos de Covid-19. Dessa forma, sobretudo com ênfase na retomada dos atendimentos presenciais, motivo de preocupação de toda a comunidade científica global.

Sob esse viés, torna-se relevante o desenvolvimento de protocolos e manuais acerca dos cuidados que devem ser efetuados no âmbito dos atendimentos odontológicos nas dependências das instituições de ensino, isto é, na graduação,

perpetua-se a ideia central que prevalece em todos os procedimentos no âmbito da odontologia: a segurança dos profissionais envolvidos e dos pacientes nos termos da biossegurança. Sendo assim, Souza, Laureano e Cavalcanti (2021) destacaram a preocupação dos graduandos em odontologia mediante o contexto que engloba a pandemia de Covid-19. Por esse estudo, evidenciou-se a importância da determinação de parâmetros que assegurem a realidade da biossegurança no cenário universitário, tendo em vista que os relatos de medo demonstram a preocupação com a pandemia, que resultou em inúmeras mortes em todo o planeta.

Apesar da preocupação em torno de medidas de biossegurança na prevenção de novos casos de Covid-19, em especial no âmbito das universidades, compreende-se que, mesmo diante da ampla repercussão dos efeitos nefastos da pandemia, Monte e Girão (2022) enfatizaram por meio de um estudo que demonstrou o comportamento de risco de acadêmicos de odontologia no potencial de disseminação de novos casos, entretanto, tratou-se de um grupo minoritário, justificando que os cuidados de biossegurança são seguidos em massa por profissionais e acadêmicos de odontologia na prevenção de novos casos.

Considerando os casos de contaminação, demonstra-se a relevância da preocupação na atenuação de novos casos, uma vez que o risco de complicações é evidente, principalmente pela internação em casos mais graves, que podem culminar em sequelas e no óbito, em casos específicos. Lana e colaboradores (2020) apontaram um risco maior de internação hospitalar em indivíduos do sexo masculino na faixa acima dos 45 anos de idade, bem como pacientes de idade mais elevada.

Os estudos evidenciados demonstram a preocupação global no enfrentamento da pandemia de Covid-19. O setor odontológico prezou pelos cuidados quanto ao cumprimento e reformulação dos manuais e protocolos no viés da biossegurança, desde a graduação até as clínicas e consultórios públicos e privados, atenuando a disseminação dos casos de Covid-19.

5. Considerações Finais

É notória a preocupação acerca da biossegurança nos procedimentos odontológicos, especialmente pela manutenção dos procedimentos clínicos dado o cenário da pandemia de Covid-19. Outrossim, ressalta-se que em todos os âmbitos, até mesmo nas instituições de ensino, reavaliou-se a importância da manutenção dos procedimentos, com a progressiva retomada dos atendimentos presenciais, de forma que a biossegurança figure como uma palavra de ordem em todos os cenários destacados. Portanto, houve uma preocupação global mediante a prevenção da Covid-19, na qual a biossegurança representou o elo principal para garantir a segurança proposta para pacientes e profissionais de forma satisfatória.

Pelo viés evidenciado, destaca-se a relevância da biossegurança nos atendimentos odontológicos de rotina, especialmente após a problemática que culminou na pandemia da Covid-19. Para melhor averiguação da questão, ressalta-se a importância do desenvolvimento de novos estudos envolvendo pesquisas clínicas, além de estudos de casos com profissionais do segmento odontológico, para que de fato seja possível expressar os efeitos pandêmicos no âmbito da biossegurança para o público especificado.

Referências

- Andrade, T. R. S. F., Rezende, G. E. S., Santos, I. H. A., Torres, E. C., Farias, S. M., Ferrari, Y. A. C., & Martins, M. D. C. V. (2021). Assistência de enfermagem aos casos leves da COVID-19. *Research, Society and Development*, 10(1), e5310111307-e5310111307.
- Barbosa, G. F. A., Ribeiro, A. F., de Oliveira Nobre, M. C., de Oliveira, R. F. R., de Castro Oliveira, C., Bonfim, M. D. L. C., & Pinto, M. D. Q. C. (2020). A biossegurança em tempos de Covid-19 no Curso de Odontologia da Unimontes: relato de experiência. *Revista Unimontes Científica*, 22(2), 1-12.
- Barros, B. F. M., Junior, P. M. S. R., Lima, D. M., Feitosa, M. A. L., Costa, C. M., de Castro Côrrea, N., & Casanovas, R. C. (2021). Atendimento odontológico e medidas preventivas para COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 9677-9692.
- Belasco, A. G. S., & Fonseca, C. D. D. (2020). Coronavírus 2020. *Revista brasileira de enfermagem*, 73(2).
- Braga, M. L. A., de Medeiros, F. L. S., Costa, L. E. D., da Penha, E. S., & de Sousa Queiroz, F. (2021). Biossegurança no ambiente odontológico e prevalência de COVID-19 em Cirurgiões-Dentistas do estado da Paraíba. *Research, Society and Development*, 10(15), e294101521813-e294101521813.

- Chapadeiro, B. (2020). Saúde de trabalhadores da saúde em meio à pandemia da Covid-19. *Revista Laborativa*, 9(1), 1-4.
- Cui, J., Li, F., & Shi, Z. L. (2019). Origin and evolution of pathogenic coronaviruses. *Nature Reviews Microbiology*, 17(3), 181-192.
- Fleury, S., & Fava, V. M. D. (2022). Vacina contra Covid-19: arena da disputa federativa brasileira. *Saúde em Debate*, 46, 248-264.
- Franco, J. B., Camargo, A. R., & Peres, M. P. S. M. (2020). Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. *Rev Assoc Paul Cir Dent*, 74(1), 18-21.
- Gonçalves, F. D. S., Barcelos, C. G., da Costa Silva, F., Araújo, R. M., & Pereira, G. R. G. (2021). Incremento no número de casos de síndrome respiratória aguda grave e a sua relação com a Covid-19. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*, 5(1), 67-72.
- Iser, B. P. M., Sliva, I., Raymundo, V. T., Poletto, M. B., Schuelter-Trevisol, F., & Bobinski, F. (2020). Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(3), e2020233.
- Lana, R. M., Freitas, L. P., Codeço, C. T., Pacheco, A. G., Carvalho, L. M. F. D., Villela, D. A. M., & Bastos, L. S. (2021). Identificação de grupos prioritários para a vacinação contra COVID-19 no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 37.
- Monte, F. M. M., & Girão, M. V. D. (2022). Análise do comportamento de acadêmicos de Odontologia em tempos de pandemia do novo coronavírus a partir das imagens do Instagram. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 11, 1-12.
- Peng, X., Xu, X., Li, Y., Cheng, L., Zhou, X., & Ren, B. (2020). Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International journal of oral science*, 12(1), 1-6.
- Rocha, J. R., Neves, M. J., Guilherme, H. G., Moreira, J. M. M., Marques, D. M. C., Feitosa, M. Á. L., ... & Carvalho, T. Q. A. (2020). Odontologia no contexto da pandemia por COVID-19: uma visão crítica. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(6), 19498-19509.
- Santana, K. R., Timoteo, A. X. D. L. C., Araújo, E. S. M., Almeida Torres, I., Paz Júnior, F. B., & da Paz, E. S. L. (2021). Biossegurança odontológica em tempos de pandemia de Covid-19. *Brazilian Journal of Development*, 7(8), 84924-84934.
- Souza, S. L. X., Laureano, I. C. C., & Cavalcanti, A. L. (2021). Estão os estudantes de odontologia com medo do Coronavírus? Um estudo piloto utilizando a escala de medo da COVID-19. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 20(1), 28-32.
- Vicente, K. M. D. S., Silva, B. M. D., Barbosa, D. D. N., Pinheiro, J. C. P., & Leite, R. B. (2020). Diretrizes de biossegurança para o atendimento odontológico durante a pandemia do COVID-19: revisão de literatura. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 41(3), 29-32.
- Xavier, J., Silva, A., Carvalho, L., Soares, J., Lopes, S., & Moreira, M. (2020). A atuação do cirurgião-dentista, vinculado a um programa de residência multiprofissional em saúde, no combate à COVID-19–19 na Atenção Primária à Saúde. *JMPHC/ Journal of Management & Primary Health Care* 12, 1-16.
- Zhu, N., Zhang, D., Wang, W., Li, X., Yang, B., Song, J., ... & Tan, W. (2020). A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *New England journal of medicine*.